

Consea-BA inicia formação de novos membros com debate sobre Segurança Alimentar e Nutricional no Estado

Segurança Alimentar

Postado em: 06/11/2018 18:11

Com o objetivo de assessorar as ações vinculadas a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para a Bahia, o Consea-BA, respaldado pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), iniciou hoje (06) a 1ª plenária para a formação de novos membros do corpo governante do Conselho.

Com o objetivo de assessorar as ações vinculadas a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para a Bahia, o Consea-BA, respaldado pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), iniciou hoje (06) a 1ª plenária para a formação de novos membros do corpo governante do Conselho.

Representantes da sociedade civil e do poder público, que compõe o órgão, estiveram presentes na abertura do encontro, que se estende até amanhã (07), realizada no Grande Hotel, na Barra, em Salvador. O início da formação começou com uma provocação e reflexão sobre o que é a segurança alimentar e nutricional, e o que isso representa para uma condição humana digna e saudável.

“O acesso à alimentação segura e saudável é um direito humano, assegurado no Art. VI da Constituição Federal. Nós trabalhamos o conceito amplo de segurança alimentar que vai além do acesso à alimentação segura e saudável, como também a um processo de inclusão social na perspectiva de garantir a dignidade e soberania” declarou Rose Pondé, superintendente de Inclusão e Segurança Alimentar da SJDHDS.

Na rodada de diálogo, a superintendente ainda pontuou sobre as ações implementadas ao longo do exercício de 2018 na perspectiva da segurança alimentar e que estão vinculadas aos Programas de Aquisição de Alimentos e Leite (PAA); das Tecnologias Sociais de acesso à água de consumo; e dos Restaurantes Populares em Salvador, localizados nos bairros do Comércio e Liberdade, que juntos atendem diariamente 4.945 mil pessoas.

Ainda na abertura da formação, o presidente do Conselho, José Moacir, disse que garantir o alimento às pessoas é garantir a liberdade de vida. “Quando se tem o que comer, e esse alimento é todos os dias, em quantidade suficiente e em qualidade, as pessoas estão vivendo e não sobrevivendo como escravas da fome”, ressaltou ele.

Nesta quarta-feira (07) será o último dia da Plenária onde será realizada uma análise de conjuntura contextualizando do SAN no governo da Bahia partindo para definição das prioridades do biênio 2018/2020 e recomposição da coordenação executiva.